



Unidade Universitária: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO		
Curso: ARQUITETURA E URBANISMO		
Componente Curricular - Adequação Estúdio de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo – ETHAU 4		Código ENEX50341
Professores: Dra. Cecília Rodrigues dos Santos Dr. Celso Lomonte Minozzi Dra. Claudia Virginia Stinco Me. Luciana Brasil Dra. Patrícia Pereira Martins	DRT: 1118180 1060523 1112894 1149987	Etapa: 5ª
Carga horária: 5h/aula semanais		Semestre Letivo: 2º 2018
Ementa: A construção do pensamento estético. A função da arte. Relação entre arte e política. A arte, a cultura e a cultura da produção. A escrita estética. Evolução da arquitetura brasileira nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX e a sua relação com o desenvolvimento social, político e econômico do país. Análise e crítica.		
Objetivos: Permitir aos alunos produzir um pensamento crítico voltado para o contemporâneo, circunstâncias e sistemas de forças políticas. Permitir aos alunos compreender a arte como forma de reflexão e entendimento da natureza, do ambiente e do ser humano. Fornecer elementos conceituais para a crítica histórica dos objetos arquitetônicos e suas formas de pensamento. Introduzir o aluno ao estudo da Historiografia da Arquitetura produzida no Brasil nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX e início do XX, tendo como balizas históricas o Descobrimento, em 1500, e a Primeira Guerra Mundial, em 1914-18. Ao fim do curso, pretende-se que o aluno seja capaz de, além de identificar as diversas produções ocorridas no período estudado, ter uma postura crítica sobre a mesma: tanto entender como se deu sua produção, quanto poder posicionar-se sobre o seu papel e salvaguarda na contemporaneidade.		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Os textos são base como fatos históricos que carregam ideias próprias ao pensar arquitetônico. Conhecer a história da arquitetura brasileira anterior ao século XX. Identificar as principais fases da evolução da arquitetura de nosso país do ponto de vista das tipologias, técnicas construtivas e influências culturais, bem como dos diversos agentes que participaram como construtores de nosso patrimônio histórico-arquitetônico.	Discernir os conceitos relativos aos temas e textos estudados, a inter-relação conceitual e sua validade no tempo histórico. Observar que a arquitetura guarda relação íntima e indissociável com a cultura. Compor um repertório mínimo e adequado à compreensão de tal processo. Elaborar uma crítica sobre o percurso historiográfico de nossa arquitetura.	Ação e pensamento críticos voltados à compreensão da arquitetura no seu período histórico. Conscientizar-se da importância dos exemplares arquitetônicos do passado para a formulação de critérios que possam embasar as propostas do presente. Respeitar o legado arquitetônico e urbanístico brasileiro.



Conteúdo Programático

O conjunto de textos teóricos aborda temas relativos à arquitetura como um sistema semiótico, inserida num diagrama de forças e sendo um elemento não representativo deste processo, ou seja, não identitário.

As aulas terão como base o desenvolvimento do pensamento clássico grego, sua manifestação nas cidades e sua expressão na arte.

Considerações sobre a contemporaneidade a partir do pensamento sobre a sociedade e o ser humano tendo os aspectos da racionalidade como fundamentais.

A base estética da modernidade dada pela geometria e pela luz, sua relação com o pensamento antigo demonstrado nas formas poéticas.

O Belo moral, a beleza artística proporcionada nas formas de arte e a matéria como sede de um valor estético possibilitando a análise da fabricação da obra de arte.

Estudo da formação do pensamento clássico e seu desenvolvimento em direção à abstração e às Leis e sua relação com a construção do ser humano grego

Apresentação dos aspectos das formas artísticas e o entendimento da razão como pensamento motivador político. A pedagogia e a educação como base de formação social.

A construção da Polis e o sentido de comunidade. O sentido da etnografia e o sentido da urbanização para o entendimento da cidade contemporânea, a análise do conceito de lugar.

A comunidade estética e a partilha do campo sensível.

Deverá ser feita uma inter-relação entre o pensamento antigo e sua relevância na contemporaneidade através de sua influência no pensamento estético.

O conteúdo do panorama histórico é apresentado a partir de eixos cronológicos e temáticos, privilegiando técnicas construtivas, materiais de construção e aspectos programáticos dos vários exemplos estudados:

Arquitetura indígena: introdução ao modo de morar indígena.

Arquitetura Bandeirista: primeiras habitações portuguesas na colônia e sua inter-relação com o estabelecimento do ciclo açucareiro. Interiorização e suas relações com o ciclo extrativista, ocupação do Planalto de Piratininga. Ajustamento ao meio e ao modo de morar indígena.

Arquitetura dos Engenhos: Habitações portuguesas no NE e sua relação com o auge da cultura açucareira. Segregação social explicitada na arquitetura. Suas peculiaridades em contraponto com a casa rural do sudeste.

Arquitetura Militar no Brasil Colonial: O papel dos engenheiros militares na posse, ocupação, conhecimento e demarcação do território pré e pós Tordesilhas e assentamento de vilas e cidades. O eixo Atlântico e o eixo Amazônico. Difusão de técnicas construtivas e estilos eruditos.

Arquitetura Religiosa no Brasil Colonial: O papel das ordens, irmandades e Cia. de Jesus na ocupação e assentamento de núcleos urbanos e vilas assim como na difusão de conceitos estéticos de influência italiana e florescimento de manifestações artísticas locais. Manifestações regionais e obras exemplares com ênfase no estilo jesuítico, barroco mineiro, barroco paulista.

Arquitetura Neoclássica no Brasil: Estado de vilas e cidades no Brasil ao final do século XVIII e as repercussões da transferência da família real portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808. Introdução de novas técnicas, materiais e parâmetros estéticos. Vinculação da Arq. Neoclássica com a cultura cafeeira e sua difusão. Manifestações regionais e obras exemplares enfatizando o percurso Rio-São Paulo. Manifestações neoclássicas na cidade de São Paulo: da taipa à alvenaria.

Arquitetura Eclética no Brasil: Café e industrialização. Imigração e novas técnicas construtivas. Ferrovia e novos materiais. Ferrovia e interiorização das soluções ecléticas. Novos programas: a casa urbana burguesa e a moradia para o operariado. Implementação



de infraestruturas e a transformação dos interiores: gás, energia elétrica, água encanada e esgotos.

A transição para o século XX: Novas experiências urbanísticas e sua repercussão no morar: descolamento dos limites do lote, zoneamento, iluminação e ventilação. Novos materiais: da alvenaria ao concreto: Samuel das Neves e o uso do concreto. A busca por novas linguagens: Victor Dubugras, Ricardo Severo, José Mariano Filho e Lucio Costa. Neocolonial e as raízes da arquitetura modernista brasileira.

Metodologia

A componente curricular está estruturada por atividades que se inter-relacionam e são complementares, porém contemplam o conteúdo a partir de diferentes pontos de vista e com diversos níveis de aprofundamento.

1. Aulas expositivas, contemplando o conteúdo acima enunciado
2. Leituras obrigatórias
3. Tarefas em equipes (atividade em sala) e trabalho individual (atividade extra-classe)

Critérios de Avaliação

A Média Parcial (MP) é obtida pela média ponderada das seguintes notas:

$$\text{Média intermediária (MP)} = (N1 \times \text{peso } 5 + N2 \times \text{peso } 5) / 10$$

Os critérios considerados são: domínio do tema e bibliografia; coerência na argumentação; clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos; uso correto de linguagem e de ortografia. As notas serão lançadas no TIA de acordo com cronograma geral expedido pela Coordenação do Curso.

Procedimentos complementares

Avaliação substitutiva: refere-se ao conteúdo total do semestre, de acordo com o Regimento Geral da Universidade. Prova individual escrita, sem consulta, a ser realizada no final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Prova Final (PF): refere-se ao conteúdo total do semestre, de acordo com o Regimento Geral da Universidade. Prova individual, sem consulta.

$$\text{Média Final (MF)} = [(MP + PF) / 2]$$

Considera-se aprovado o discente que obtiver:

- MP \geq 7,5 e frequência \geq a 75% ;
- MF \geq 6,0 e frequência \geq a 75% ;
- MF \geq 8,5 e frequência entre 65% e 74%

Ponto de participação: Em conformidade com o Regimento Geral da Universidade e segundo critério dos professores, nesta componente curricular não há ponto de participação.

Trabalhos domiciliares: Cada caso será avaliado com a Coordenação de Curso, de acordo com o Regimento Geral da Universidade.

Controle de frequência: De acordo com o Regimento Geral da Universidade. Observamos que discentes em atraso poderão entrar na aula somente até 20 minutos depois do horário regular de início do módulo.

Permuta de horário: Não será aceito, em qualquer hipótese, que o discente realize avaliações em turmas diferentes daquelas em que está matriculado, conforme estipulado pelo Regimento Geral da Universidade.



Bibliografia Básica

- BADIOU, Alain. **Pequeno manual de inestética**. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- GIANNOTTI, J. A.. **O jogo do belo e do feio**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- GUATTARI, Felix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. São Paulo: Editora 34, 1998
- HOMEM, Maria Cecília Naclério. **O palacete paulistano e outras formas de morar da elite cafeeira**. 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2010
- MAYUMI, Lia. **Taipa, canela preta e concreto**. São Paulo: Romano Guerra, 2008
- REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 10a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Bibliografia Complementar

- ARGAN.G.C.. **História da arte italiana: da antiguidade a Duccio**. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- BUENO, Beatriz Piccolotto de Siqueira. **Desenho e desígnio: o Brasil dos engenheiros militares (1500-1822)**. São Paulo: Edusp/FAPESP, 2011
- BURY, John, OLIVEIRA, Myriam Ribeiro de. **Arquitetura e Arte no Brasil colonial**. Brasília: IPHAN/MONUMENTA, 2006
- CACCIARI, M. **A Cidade**. Barcelona: Gustavo Gili, 2010
- CANTON. K.. **Temas da Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes. 2008.
- JAEGER, W.W.. **Paidéia: A formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 2013
- LEMONS, C. A. **Casa paulista: história das moradias anteriores ao ecletismo trazido pelo café**. São Paulo: EDUSP, 1999
- MORI, V. H., LEMOS, C. A. C., CASTRO, A. H. F. **Arquitetura militar: um panorama histórico a partir do Porto de Santos**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Fundação Cultural Exército Brasileiro, 2003
- OLIVEIRA, Myriam A. R. de. **O Rococó Religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003
- PAREYSON, L.. **Os problemas de estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. **Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil**. São Paulo: Edusp/FAPESP, 2011
- SOLÁ-MORALES, I de. **Territórios**. São Paulo: Perspectiva (Coleção Debates), 2004.
- TOLEDO, B. L. DE. **A ação dos engenheiros militares na ordenação do espaço urbano no Brasil**. Revista Sinopses, FAUUSP, São Paulo, v. 33, p. 7–21, 2000.